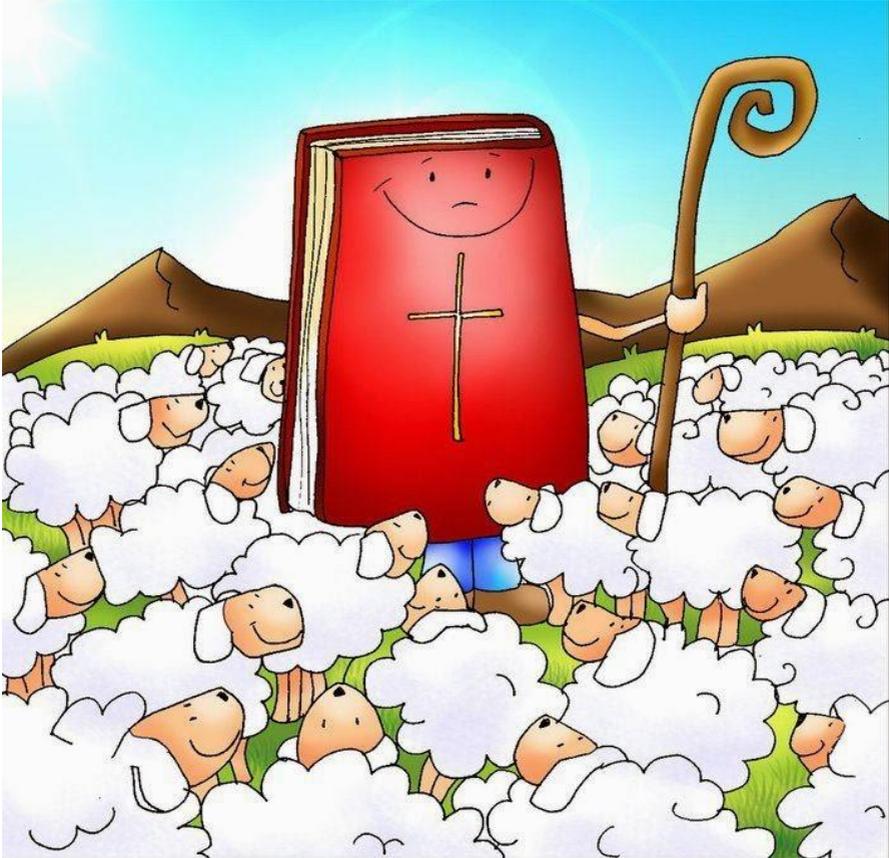


FESTA DA PALAVRA

4.º ANO DA CATEQUESE

IV DOMINGO DA PÁSCOA C 2022



A PALAVRA DO SENHOR DIVULGAVA-SE POR TODA A REGIÃO!

AT 13,49

RITOS INICIAIS

Procissão e cântico de entrada | Saudação inicial

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Bom Pastor, que por nós morreu e ressuscitou, esteja convosco!

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Monição inicial

P. Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a Vida por nós. Ele dá-nos vida eterna, vida que nunca mais acaba. Neste 4.º Domingo da Páscoa, tomamos consciência de sermos nós o Povo de Deus, as *ovelhas do seu rebanho*. E somo-lo, na medida em que escutamos a Sua voz e seguimos os Seus passos.

Catequista ou Monitor: Nesta celebração, saudamos especialmente os meninos e meninas do 4.º ano (**sábado, 16h00:** Grupos da Carla e Cátia/Estela; **sábado, 19h00:** Grupo da Céu/Ana Sofia; **domingo, 19h00:** Grupo da Aline/Inês). Hoje celebramos juntos a Entrega da Bíblia, para saborearmos com alegria o alimento sólido e a frescura da Palavra de Deus. Saudamos também os pais e familiares destas crianças. Porque partilhamos a mesma mesa, somos todos membros da única família de Cristo, que se reúne nesta Igreja, Casa da Palavra e do Pão da Vida.

P. Preparemos o nosso coração, deixando purificá-lo pela água batismal da vida nova. Façamos a memória viva do nosso Batismo, pelo qual Cristo, nosso Cordeiro Pascal, nos conduziu como Pastor às fontes de água viva.

Aspersão e cântico batismal - Missal, 3.ª edição, p.486.477 | Hino do Glória

Oração coleta - Missal, 3.ª edição, p.376

LITURGIA DA PALAVRA

Catequista ou Monitor: Durante o tempo pascal, a 1.^a leitura não é do Antigo Testamento. Proclamamos a leitura do livro dos Atos dos Apóstolos, que vem logo a seguir aos quatro evangelhos. Este livro é uma espécie de diário de uma Igreja, a nascer e a dar os primeiros passos. O texto que iremos acompanhar, pela consulta e leitura da Bíblia, mostra-nos um passo de gigante: a Palavra de Deus ultrapassa a fronteira do povo judeu e é anunciada aos pagãos.

P. Pedimos aos meninos e meninas do 4.º ano, que abram a sua Bíblia. Avançamos logo os 46 livros do Antigo Testamento. Entramos no Novo Testamento. Depois dos 4 evangelhos (de Mateus, Marcos, Lucas e João) encontramos o livro dos Atos dos Apóstolos. Aí procuramos o capítulo 13. E dentro deste, os versículos 44 a 52.

1.^a leitura – At 13,44-52 – acompanhada pela consulta e leitura da Bíblia

Leitura dos Atos dos Apóstolos

⁴⁴No sábado seguinte,
quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor.

⁴⁵A presença da multidão encheu os judeus de inveja,
e responderam com blasfémias ao que Paulo dizia.

⁴⁶Então, desassombradamente, Paulo e Barnabé afirmaram:
«Era primeiramente a vós que a palavra de Deus devia ser anunciada.
Visto que a repelis e vós próprios vos julgais indignos da vida eterna,
voltamo-nos para os pagãos,

⁴⁷pois assim nos ordenou o Senhor:
“Estabeleci-te como luz dos povos, para lebares a salvação
até aos confins da Terra”». ^(Is 49,6)

⁴⁸Ao ouvirem isto, os pagãos encheram-se de alegria
e glorificavam a palavra do Senhor;
e todos os que estavam destinados à vida eterna abraçaram a fé.

⁴⁹Assim, a palavra do Senhor divulgava-se por toda aquela região.

⁵⁰Mas os judeus incitaram as senhoras devotas mais distintas
e os de maior categoria da cidade,
desencadeando uma perseguição contra Paulo e Barnabé,
e expulsaram-nos do seu território.

⁵¹Estes, sacudindo contra eles o pó dos pés, foram para Icónio.

⁵²Quanto aos discípulos, estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Salmo 99 (100) | Nota: omitir 1.ª estrofe

Refrão: Nós somos o povo de Deus, somos as ovelhas do seu rebanho.

Sabei que o Senhor é Deus,
Ele nos fez, a Ele pertencemos,
somos o seu povo, as ovelhas do seu rebanho. **Refrão:**

O Senhor é bom,
eterna é a sua misericórdia,
a sua fidelidade estende-se de geração em geração. **Refrão:**

2.ª leitura – Ap 7,9-17 – abreviada e proclamada por um leitor

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, vi uma multidão imensa,
que ninguém podia contar,
de todas as nações, tribos, povos e línguas.
Um dos Anciãos tomou a palavra para me dizer:
«Estes são os que vieram da grande tribulação.
O Cordeiro, que está no meio do trono,
será o seu Pastor
e os conduzirá às fontes da água-viva.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Monição no final da 2.ª leitura, antes da aclamação ao Evangelho

Enquanto se faz esta monição, acólitos ou catequizandos (para o turíbulo, incenso e velas) acompanham o Diácono / Presidente / Leitor / Catequista / Pai ou Mãe / Catequizando até ao fundo da igreja, para daí iniciar a procissão.

Catequista ou Monitor: Neste momento de escuta do Evangelho, queremos entronizar a Palavra de Deus. A leitura do Evangelho é reservada ao ministro ordenado (ao bispo, ao padre ou ao diácono). Levantamo-nos para ouvir o Evangelho, porque ali é Cristo quem nos fala. Por isso, no final da proclamação, o ministro beijará o Evangeliário. Os círios e o incenso também honram a Cristo que, mediante a leitura evangélica, faz ressoar a Sua Palavra viva e eficaz.

P. Agora, pomonos todos à escuta e de pé; **levantamos bem alto as nossas Bíblias, orientando-as para o Evangelário.** na verdade, toda a Escritura tem em Cristo a sua plenitude (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 07.02.2018).

Os presentes levantam as Bíblias e orientam-nas na direção do Evangelário, que vem em procissão lenta, trazido pelo Diácono e acompanhado do incenso e das velas (as crianças podem trazer as velas e o incenso).

Cântico de Aclamação ao Evangelho: *Este cântico deve fazer-se enquanto durar a procissão e até o diácono estar no ambão, em condições de iniciar a proclamação do Evangelho.* Aleluia. Aleluia. Aleluia. Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor: conheço as ovelhas e elas conhecem-Me (Jo 10,14). Aleluia. Aleluia. Aleluia.

Evangelho entronizado – Jo 10,27-30 – Proclamação com velas e incensação

✠ **Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João**

Naquele tempo, disse Jesus:

«As minhas ovelhas escutam a minha voz.

Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

E Eu dou-lhes vida eterna:

jamais hão de morrer para sempre

e ninguém as arrancará da minha mão.

O meu Pai que mas deu é maior que todos

e ninguém as pode arrancar da mão do Pai.

Eu e o Pai somos Um».

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós, Senhor.

Ideias-chave para a Homilia – estimular a consulta da Bíblia durante a Homilia

Celebramos hoje a Festa da Palavra, com a Entrega da Bíblia, para acolher esta Palavra no coração e a fazer frutificar na nossa vida.

1. Acolher a Palavra é escutar a própria voz da Revelação de Deus. Deus fala-nos pela Palavra das Escrituras. Mas Deus falou, fez ouvir a Sua voz e disse a sua Palavra definitiva em Jesus Cristo. Ele é a Palavra, em carne viva. Por isso, é tão importante escutar a Sua voz: *“as minhas ovelhas escutam a minha voz”* (Jo 10,27). A voz é o timbre pessoal. Não basta ouvir, dizer ou saber de cor as palavras de Jesus. É preciso conhecer e reconhecer a Sua voz, distingui-la de outras vozes, que às vezes nos dispersam e confundem.
2. Acolher a Palavra implica conhecer e reconhecer o rosto desta Palavra em Jesus Cristo, o Bom Pastor: *“Eu conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me e seguem-me”* (Jo 10,14.28). Por isso, para conhecer Jesus é preciso escutar a Sua Palavra. *“Desconhecer as Escrituras é ignorar Cristo”* (São Jerónimo).
3. Acolhendo esta Palavra, é que nós somos e nos tornamos o Povo de Deus (cf. Sl 99). Somos um Povo convocado pela Palavra, à imagem da comunidade de Antioquia: *“quase toda a cidade se reuniu para ouvir a Palavra do Senhor (...) E a Palavra do Senhor divulgava-se por toda aquela região”* (cf. At 14, 44.49)!
4. Cristo faz hoje ouvir a Sua voz, para nos falar e aquecer o coração com a Sua Palavra, para nos conduzir às fontes da Vida. Ele quer-nos com Ele à mesa da Palavra, que nos conduz também à mesa da Eucaristia: *“se alguém ouvir a Minha voz e Me abrir a porta, entrarei e cearei com ele e ele comigo”* (Ap 3,20).
5. Comprometamo-nos, pois, a ler, a meditar, a rezar e a viver a Palavra, em família e na Igreja. Só escutando-a e vivendo-a é que a podemos anunciar.
6. Como Maria, façamos então do nosso coração uma verdadeira *Biblioteca de Cristo* e façamos da nossa família e da nossa Igreja a *Casa da Palavra!*

Credo dialogado

P. Comprometidos com Deus pelo acolhimento sincero que fizestes da Sua Palavra, professai agora a vossa fé.

P. Credes em Deus Pai que, pela Sua Palavra criadora, chamou todas as coisas à existência?

R. Sim, creio.

P. Credes em Jesus e na Sua Palavra de Verdade e de Vida?

R. Sim, creio.

P. Credes no Espírito Santo, que nos inspira a inteligência e o coração para acolher com generosidade essa Palavra?

R. Sim, creio.

P. Credes na Igreja, Casa da Palavra, chamada a anunciar, por todo o mundo e a todas as pessoas, a Palavra de Deus?

R. Sim, creio.

P. Credes na Palavra de Deus como Palavra transformadora da vida presente e promissora de vida eterna?

R. Sim, creio.

P. Esta é a nossa fé, que professamos em comunhão com todos os que acreditam em Jesus e guardam a Sua Palavra.

R. Ámen.

Compromisso com a Palavra

P. Jesus comunicou-nos a Palavra de Deus como sinal da Sua amizade por nós. Essa Palavra ensina-nos tudo o que devemos fazer para chegar ao Pai. Dizei-me, pois: Quereis receber a Palavra de Deus que vos ilumina? **R. Sim, quero.**

P. Quereis guardá-la no vosso coração, lendo-a muitas vezes, meditando-a e conformando com ela a vossa vida? **R. Sim, quero.**

Entrega da Bíblia

P. Queridos meninos e meninas do 4.º ano: recebi com afeto a Sagrada Escritura; mantende um terno e vivo amor à Palavra de Deus. Com a vossa leitura assídua e a vossa meditação constante da Palavra de Deus, fazei do vosso coração uma Biblioteca de Cristo. Proclamai a todos o Evangelho de Deus.

O(a) catequizando(a), acompanhado dos seus pais, aproxima-se do Presidente, em procissão, tal como para a comunhão. Os pais apresentam a Bíblia ao Presidente e este entrega-a ao catequizando

P. N., escuta, anuncia e testemunha a Palavra de Deus.

Catequizando: Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra!

Enquanto se faz a entrega da Bíblia, o coro e a assembleia entoam cânticos alusivos à Palavra de Deus.

Oração dos fiéis

P. Irmãs e irmãos, em Jesus Cristo cumprem-se as Sagradas Escrituras e as nossas vidas encontram a sua plenitude. Apresentemos ao nosso Deus as nossas intenções, a fim de vivermos plenamente a Sua Palavra. Rezemos juntos e digamos a cada prece:

R. Bom Pastor, ouvi-nos!

1. Pela Santa Igreja, em processo sinodal: para que escute a voz do Bom Pastor, que ressoa na voz de todos os seus membros. Invoquemos. **R.**
2. Pelos que governam: para que se empenhem na construção da paz entre todos os povos, nações e línguas. Invoquemos. **R.**
3. Pelos que anunciam a Palavra de Deus: para que a façam ressoar nas nossas famílias, aldeias e cidades, até alcançar o mundo inteiro. Invoquemos. **R.**
4. Pelas crianças e famílias, a quem hoje entregamos a Bíblia: para que façam dela farol dos seus passos e luz dos seus caminhos. Invoquemos. **R.**
5. Por todos nós: para que escutemos juntos a Palavra, para a anunciarmos e testemunharmos, cheios de alegria e do Espírito Santo. Invoquemos. **R.**

P. Nós Vos damos graças, ó Pai, pelo vosso Filho que nos enviastes como Cordeiro e Pastor, que nos conduz às fontes de água viva. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Cântico na apresentação dos dons (ofertório)

Prefácio Pascal I - Missal, 3.ª edição, pág. 542; | **Santo (cantado)** | **Oração Eucarística II** - Missal, 3.ª edição, pág. 658 | **ou Oração Eucarística V-III com Prefácio próprio** - Missal, 3.ª edição, pág. 770-776 | **Ritos da Comunhão** - Missal, 3.ª edição, pág. 690

Pai-Nosso - Missal, 3.ª edição, pág. 691 | **Embolismo**

Rito da Paz

P. Antes de partir, Jesus deixa a promessa de uma Páscoa de Paz: «Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá» (Jo 14,27). Depois, as palavras do Ressuscitado não ressoarão diversamente; todas as vezes que Ele encontrar os Seus discípulos, estes receberão d’Ele a saudação e o dom da sua Páscoa de Paz, quando lhes diz a «Paz está convosco» (Lc 24,36; Jo 20,19.21.26).

Diacono: Apenas, com uma inclinação, uma troca de olhares e um sorriso, no espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos uns aos outros com um gesto de reconciliação e de Paz.

Fração do Pão - Cordeiro de Deus (cantado)

Convite para a Comunhão: - Missal, 3.^a edição, pág. 695

P. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! **R.** Senhor, eu não sou digno...

Cântico de Comunhão

Cântico de Ação de Graças

Oração pós-comunhão - Missal, 3.^a edição, pág. 376.

RITOS FINAIS

Agenda pastoral | Avisos

Agradecimentos | Desafios

Bênção solene (opcional)

P. Tu, ó Pai, que pela Tua Palavra vens carinhosamente ao encontro dos Teus filhos para conversar com eles: dá-lhes a alegria de serem terra fértil.

R. Ámen.

P. Dá-lhes, ó Pai, como guia e Mestre, o mesmo Espírito Santo, que falou pelos profetas e inspirou os autores sagrados a escrever a Bíblia.

R. Ámen.

P. Possam todos os Teus filhos, conhecer verdadeiramente o Teu Filho, o Verbo que Se fez Carne e que é Deus contigo, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

Despedida - Missal, 3.^a edição, pág. 701

Diácono: Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Aleluia.

Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

